



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Reumatologia Pediátrica Na Graduação Em Medicina: Do Nascimento, Crescimento E Desenvolvimento Ao Estado Não Saudável Da Criança

Autores: THIAGO DANTAS MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); YASMIN FYAMA DA SILVA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: Sob a ótica fundamental dos temas a serem abordados em Pediatria numa boa graduação em Medicina, deve-se considerar a grande interface das doenças reumáticas com outras condições juvenis não reumáticas, seja em associação àquelas ou como diagnóstico diferencial. Objetivo: Abordar a importância do estudo e compreensão acerca das bases das enfermidades reumatológicas na criança, tendo em vista a instituição da terapêutica precoce e melhora da qualidade de vida (SZTAJNBOK et al., 2013). Métodos: Por meio de atividades teórico-práticas, foi despertado nos acadêmicos a valorização das consultas de puericultura, como estímulo aos reconhecimentos ímpar e antecipado de sinais e sintomas, o impacto de considerar essas condições nos ambulatórios de Pediatria (e também nas discussões de casos clínicos), além de notável embasamento teórico, que, em muitas graduações, é pouco considerado. Resultados: Segundo Terreri et al. (2013), dois fatos fundamentam a importância da boa formação em reumatologia pediátrica: inexistências de dados sobre incidência e prevalência dessas doenças em crianças e de informações sobre a formação profissional nesse sentido. Assim, o despertar à maior atenção em tópicos relevantes para construção sólida da bagagem em Pediatria perpassa por febre reumática, artrite idiopática juvenil, vasculites, especialmente Doença de Kawasaki, lúpus eritematoso sistêmico juvenil e dores nos membros. Mais do que isso, a valorização de aspectos semiológicos importantes, no sentido dos sinais e sintomas frequentes (como artralguas, febre persistente sem sinais infecciosos, dores musculoesqueléticas regionais ou difusas e alterações vasculares), endossam um guia-fluxo de correta interpretação diagnóstica. Conclusão: Dessa forma, em consonância com boas práticas de investigação, de raciocínio diagnóstico e de encaminhamento, é essencial uma congruente graduação em Medicina para o médico generalista. Afinal, manifestações clínicas sugestivas podem permear por qualquer ambiente de prática profissional.